

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SOLAMI-Associação Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra, com o NIF:502.748.859, reuniu em 23 de Abril de 2019, para analisar as contas do exercício de 2018.

Através dos contatos estabelecidos com a Direção, o Conselho Fiscal, no desempenho das suas funções, acompanhou ao longo do exercício a atividade da Associação, recebendo toda a informação e esclarecimentos necessários. Aproveitamos para agradecer toda a disponibilidade e colaboração prestada pela Direção.

O Conselho Fiscal analisou as demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, e outros documentos contabilísticos e fiscais, permitindo uma análise adequada e compreensão da situação financeira e fiscal. No seguimento de anos anteriores, e através de uma interação entre os dois órgãos sociais, conseguiu-se uma adequada consolidação da estrutura do Relatório Final.

Verificamos que os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, e tendo em conta as notas e referências explicativas inseridas no seu relatório, foram elaboradas de acordo com as disposições legais aplicáveis e baseadas nos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte.

Da análise detalhada das demonstrações financeiras, verificamos o aumento na prestação de serviços de 12.214€, mas um decréscimo acentuado nos subsídios e doações á exploração de 39.848€. Esta diminuição teve como causa a comparticipação por utente da Segurança Social, devido á diminuição das frequências. Na rubrica de outros rendimentos houve um aumento de 18.616€, de rendimentos extraordinários, sendo 9.758€ de correção a exercícios anteriores. Estes valores estão devidamente justificados.

Os gastos com os Fornecimentos e serviços externos, teve uma diminuição de 24.978€, tendo sido feita uma boa gestão dos recursos, com a aquisição de serviços e materiais de consumo. O aumento com gastos de pessoal é motivado pelo ajustamento do salário mínimo nacional. De notar também um aumento de gastos extraordinários, devido a contabilização de um valor de 16.098€ de dividas incobráveis, que se mantinham na conta de clientes há vários anos, sem que fosse possível a sua cobrança.

Desta forma, o resultado líquido do ano 2018 foi de 38.947.34€ negativos. O aumento dos resultados negativos, em 23.489€, em relação ao ano anterior, foi motivado pelo exposto anteriormente, nomeadamente as dívidas incobráveis e a diminuição dos subsídios e doações.

Para fazer face aos pagamentos atempados aos fornecedores e pessoal, foi necessário efetuar um empréstimo bancário no Novo Banco, no valor de 20.000€. Este empréstimo já foi amortizado em mais de 4.000€ em 2018. O saldo em 31.12.2018 era de 15.996.29.

Vai ser adquirida uma viatura de transporte de pessoal, através de um leasing, para o qual já foi efetuado um adiantamento. Para este investimento foi recebido, a fundo perdido, um subsídio de 25.000€ da Camara Municipal de Sintra. Este valor está

contabilizado na conta 59, pelo que será levado a proveitos em cada ano, de acordo com a amortização da viatura.

Assim, somos do Parecer:

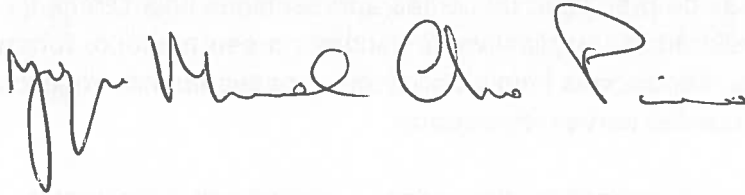
1-Não se verificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos da Associação.

2-O relatório de contas de 2018, evidencia de forma clara e explícita, todos os movimentos contabilísticos, e obedecem às normas contabilísticas em vigor. Assim, propomos a sua aprovação.

3-O Conselho Fiscal apresenta um voto de confiança e louvor aos membros da Direção, pela dedicação, empenhamento, profissionalismo e competência com que exerceram as funções durante o ano 2018, colocando o interesse da associação e dos utentes, acima de qualquer outro.

Casal de Cambra, 23 de Abril de 2019

O Presidente do Conselho Fiscal - Jorge Manuel da Cunha Pina

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Manuel da Cunha Pina'. The signature is fluid and cursive, with the first letters of each name being capitalized and prominent.